



ATA Nº 7 / 2024 - DECOMDV (11.60.11)

Nº do Protocolo: 23062.030916/2024-41

Divinópolis-MG, 09 de julho de 2024.

ATA DA 4ª ASSEMBLEIA DO DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO DO CEFET-MG/CAMPUS DIVINÓPOLIS

Às 17h do dia 27 de março de 2024, teve início a quarta Assembleia do Departamento de Computação do CEFET-MG, campus Divinópolis, realizada on-line em caráter Extraordinário, sob a presidência do Chefe de Departamento, Prof. Michel Pires da Silva. **Presentes:** Alberto Pena Lara, André Luiz Maravilha Silva, Alisson Marques da Silva, Christian Gonçalves Herrera, Daniel Moraes dos Reis, Diego Ascânio Santos, Eduardo Habib Bechelane Maia, Higor Alexandre Duarte Mascarenhas, Thabatta Moreira Alves de Araújo, Thiago Magela Rodrigues Dias. **Justificaram ausência:** Douglas Henrique Silva, Marcelo Caramuru Pimentel Fraga, Tiago Alves de Oliveira e Raulivan Rodrigo da Silva, com os dois últimos afastados para capacitação. Após a verificação de quórum, o presidente da Assembleia, Prof. Michel Pires da Silva, cumprimentou a todos e declarou aberta a 4ª Assembleia do DECOM-DV. Em seguida, indagou aos presentes sobre o interesse em incluir outros pontos de pauta. Nesse momento, após aguardar pela manifestação de todos, o Prof. Michel Pires da Silva solicitou a inclusão de dois novos itens na pauta. Primeiro, o Prof. Michel apontou a necessidade de discussão do manifesto discente, recentemente realizado no campus Divinópolis, em que foi lavrada uma ATA, encaminhada ao departamento para deliberação sobre os apontamentos. O segundo ponto apresentado foi a necessidade de estipular um modelo de deliberação de encargos para o departamento, sugerindo que, caso houvesse consenso, os mesmos fossem deliberados a partir das pontuações obtidas na planilha de encargos produzida pelos professores. Dada as devidas apresentações, o Prof. Michel solicitou a abertura de votação para a inclusão dos dois pontos de pauta apresentados, os quais foram aprovados por unanimidade. Após as devidas colocações sobre possíveis pontos a serem considerados, deu-se início a discussão da seguinte pauta: **Item 1: Avaliação e aprovação dos encargos acadêmicos referentes aos relatórios individuais docentes (RIDs) para o período de 2022-2023. Item 2: Informes Gerais.** Dando prosseguimento à reunião foi abordado o **Item 1.** O Prof. Michel iniciou a discussão explicando que, como se tratava da primeira vez que todos estavam preenchendo os RIDs, foram encontradas diferentes inconsistências nos lançamentos, sendo estas notificadas a cada professor para as devidas correções. Exemplificou as inconsistências com base nos lançamentos automáticos realizados pelo sistema, que foram, em muitos casos, duplicados ao serem novamente lançados pelos professores, levando-os a crer na necessidade da submissão de comprovação. Após as explicações, o Prof. Michel argumentou que, feito o processo de alinhamento das pontuações, o departamento consolidou as pontuações em uma planilha, apresentada para a apreciação de todos. Ressaltou que determinados professores não obtiveram a pontuação mínima esperada devido à data de sua entrada no departamento, citando como exemplo os professores Diego Ascânio, Douglas Henrique e Higor Alexandre. Além disso, Prof. Michel destacou a baixa efetividade do processo de extensão, com apenas 2% de

cumprimento dos encargos, salientando que este valor deve aumentar nos próximos semestres, visto que o novo projeto pedagógico de curso (PPC) incorpora essa ação como parte das deliberações acadêmicas. Caso essa pontuação não se modifique, será necessário deliberar ações em conjunto na assembleia para expandir esse ponto no departamento. O Prof. Michel também destacou o crescimento na atuação de todos nos quesitos de pesquisa e encargos administrativos, especialmente com a criação do departamento de computação, que provavelmente elevará essas atividades consideravelmente. Também evidenciou que as pontuações apresentadas na planilha já contemplavam as correções solicitadas aos professores pelos erros identificados. Após a apresentação dos encargos consolidados, o Prof. Michel solicitou que todos se manifestassem sobre a aprovação e homologação dos mesmos. A professora Thabatta ressaltou que, embora os projetos realizados no departamento sejam computados automaticamente, isso só ocorre para professores coordenadores, não incluindo os colaboradores de igual forma, o que pode contribuir para o índice de apenas 2% sobre extensão. Após a fala da professora Thabatta, o professor Alberto informou que as comprovações de estágio estavam atrasadas devido à deliberação de greve dos técnicos, dificultando a elaboração das comprovações necessárias em tempo hábil. Por fim, o Prof. Michel atentou para as pontuações rotineiras no departamento muitas vezes deixadas de lado, como a produção de softwares sem registro, e reforçou que as coordenações, técnica e graduação, auxiliarão nesse ponto ao prover os certificados de orientação já com menção à produção de software, caso esse seja o foco do trabalho apresentado. O professor André sugeriu que a menção nas comprovações incluía apenas a produção de software, sem a necessidade de explicitar a questão do registro, que pode ser realizado posteriormente. Nesse momento o professor Alisson atentou a todos que o registro pode demorar consideravelmente para sair. Assim, o professor Michel apresentou como solução o lançamento como sem registro e posteriormente, quando devidamente registrado, que o mesmo seja notificado em RIDs futuros. Após todas as ponderações e considerações apresentadas, a planilha de encargos 2022-2023 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade para homologação dos encargos acadêmicos para o período supracitado. **Item 2.** Recentemente, realizou-se no campus de Divinópolis um manifesto discente, cuja ATA foi encaminhada ao departamento para deliberação. Primeiramente, o professor Michel atualizou os presentes sobre os pontos principais do manifesto, conforme apresentados na ATA. O professor dividiu os apontamentos em dois grupos: (1) problemas relacionados aos professores e (2) a necessidade de um espaço adequado para estudos e desenvolvimento acadêmico. O professor Eduardo tomou a palavra para informar que a ATA também foi encaminhada às coordenações, à direção do campus, e à Diretoria de Graduação (DIRGRAD). Em seguida, o professor Michel sugeriu que, para tratar dos problemas mencionados no item (1), fosse realizada uma discussão direcionada com cada professor citado, evitando assim exposição desnecessária na busca por soluções adequadas para cada problema abordado. No que se refere ao item (2), o professor Michel destacou a utilização do laboratório 609 como a alternativa mais viável, devido ao menor número de aulas nele realizadas. Propôs que o espaço fosse compartilhado com os alunos nos horários livres, desde que respeitassem algumas regras de convivência: (a) não deixar material pessoal no local; (b) obedecer às regras de uso do laboratório, incluindo a proibição de alimentos; (c) utilizar o espaço exclusivamente para ensino, pesquisa e extensão, mantendo a organização; (d) respeitar os horários de aula, desocupando o espaço 10 minutos antes do início das atividades programadas e retornando 15 minutos após o término. O professor Eduardo pontuou que o laboratório já é utilizado amplamente para ensino, pesquisa e extensão desde 2015,

citando como exemplo o projeto ProRobot. Além disso, mencionou que vários projetos PIBIC são executados no local desde sua criação. O professor Herrera solicitou a palavra e apontou dificuldades na utilização do laboratório para a disciplina de Arquitetura e Manutenção, mencionando a falta de controle de acesso e a necessidade de manter equipamentos organizados entre as aulas. Destacou ainda problemas de manutenção elétrica nas tomadas e a ausência de um projetor, o que impacta suas aulas. O professor Alisson concordou parcialmente, mas ressaltou que um laboratório não pode ser dedicado apenas a uma disciplina, dada a limitação de espaços físicos no campus. Propôs soluções como a organização do material nos armários ou a notificação dos equipamentos em uso, para evitar conflitos com outras atividades. Nesse ponto, o Prof. Alisson ainda destacou que o controle de equipamentos, mesmo sem a presença dos alunos, é algo complexo uma vez que o laboratório é utilizado para mais disciplinas, como Redes de Computadores e Sistemas Operacionais. O professor Herrera reconheceu a viabilidade do compartilhamento entre professores, mas enfatizou a complexidade da gestão do espaço quando envolve discentes. O professor Eduardo sugeriu a instalação de câmeras de vigilância como um primeiro passo para melhorar o controle de acesso, oferecendo-se para doar o equipamento necessário que, segundo ele, já se encontra a disposição caso haja interesse do campus. Concluindo a discussão, o professor Michel destacou a importância de buscar um equilíbrio entre as necessidades docentes e discentes. Sugeriu a utilização do aluno monitor para apoiar a manutenção das aulas, preparando as práticas antes de cada sessão, como uma possível solução para os problemas levantados. Por fim, o professor Alberto compartilhou sua experiência, afirmando que nunca teve problemas com a utilização do espaço pelos alunos. Neste momento, a professora Thabatta solicita a fala e argumenta que de fato há, em momentos pontuais no tempo, alguma denúncia de uso indevido do laboratório. Nesse ponto, ela solicita que haja destaque no papel do professor em apontar o erro, notificando o mesmo para as coordenações deliberarem sobre o assunto. Além disso, ela evidencia que há várias boas práticas e políticas de uso que podem contribuir para sanar os problemas de compartilhamento docente e discente. Além disso, evidencia que há indicações das próprias diretorias DIRGRAD e DEPT que os laboratórios, quando não utilizados para aula, devem obrigatoriamente para pesquisa e extensão. Nesse momento, o Prof. Alisson frisa a relevância da inclusão das câmeras no laboratório e o Prof. Eduardo estabelece que após a greve irá olhar a viabilidade de instalação a partir do equipamento já disponível. Para finalizar, o Prof. Michel cita que as boas práticas discutidas na assembleia serão aplicadas e monitoradas para identificar se as mesmas de fato contribuem para essa melhoria na harmonia e ampla utilização. Colocada em votação, a ação foi aceita para avaliação e futura avaliação dos resultados obtidos. **Item 3.** O Prof. Michel, de posse da palavra, apresentou os resultados da distribuição de encargos acadêmicos, evidenciando um desequilíbrio significativo nas ações deliberadas pela equipe: alguns professores acumulam 1.500 pontos, enquanto outros ultrapassam 12.000 pontos no ano letivo. Como solução, propôs que a pontuação docente fosse utilizada como base para equilibrar a designação de ações administrativas. Assim, professores com menor pontuação seriam responsáveis por um número maior de tarefas como comissões temporárias, promovendo uma distribuição mais justa das demandas do departamento. O Prof. Michel então abriu a discussão para ouvir as alternativas da equipe. O Prof. Herrera argumentou que, embora não se oponha à designação para comissões, gostaria de ser notificado sobre a viabilidade de sua participação. Justificou que, com 20 horas/aula, seus horários disponíveis são limitados, o que dificultaria seu pleno envolvimento em determinadas comissões. O Prof. Michel reforçou que a proposta é apenas o

início das discussões e que é necessário abordar amplamente o tema para definir métricas justas para toda a equipe. O Prof. Eduardo salientou que um professor com menor carga horária de aulas não necessariamente tem mais tempo livre, pois pode estar envolvido em várias atividades de pesquisa e extensão, que consomem muito tempo. Citou o Prof. Alisson, que orienta inúmeros alunos, demandando um tempo equivalente ou maior. A Profa. Thabatta acrescentou que o serviço precisa ser realizado e que é essencial estabelecer critérios adequados para a escolha dos membros das comissões, evitando a sobrecarga de alguns professores. Argumentou que consultar a viabilidade de cada docente antes de compor uma comissão geraria sobrecarga em outros. O Prof. Michel sugeriu, então, a formação de uma comissão para desenvolver métricas que orientem a deliberação sobre as comissões, evitando a necessidade de consultas individuais antecipadas. A proposta de criar esta comissão foi colocada em votação. O Prof. Alberto manifestou-se contra, reafirmando que a pontuação deve ser o critério único, pois representa os encargos docentes. O Prof. Herrera apontou que as dificuldades em usar a pontuação como critério residem na indisponibilidade de alguns professores em determinados dias e horários. Citou exemplos de convocações para comissões em que ele, já comprometido em dois turnos, não poderia participar de um terceiro, excedendo 8 horas consecutivas de trabalho. Para finalizar, o Prof. Herrera destacou que tem observado um sofrimento generalizado entre os docentes do departamento devido à sobrecarga de trabalho. Sugeriu que uma solução eficaz seria promover uma ampla discussão para identificar e implementar medidas viáveis que possam aliviar essa sobrecarga, como o cancelamento da entrada do noturno. Nesse contexto, o Prof. Eduardo enfatizou que essa ideia está distante de ser implementada, visto que há planos para abrir um curso tecnológico no período noturno. Como alívio, o Prof. Eduardo mencionou que há a possibilidade de receberem uma vaga para professor visitante, o que poderia proporcionar um pequeno alívio momentâneo. Ao finalizar a reunião, o professor Michel, perguntou se algum membro gostaria de se manifestar sobre algum assunto a ser tratado nessa reunião. Não havendo manifestação, às dezoito horas e trinta minutos o presidente finalizou a reunião agradecendo a presença e desejando bom fim de semana a todos. Do que se tratou, para constar, foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada, segue assinada.

(Assinado digitalmente em 16/07/2024 14:24)
ALBERTO PENA LARA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECOMDV (11.60.11)
Matrícula: 1751656

(Assinado digitalmente em 16/07/2024 10:21)
ALISSON MARQUES DA SILVA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECOMDV (11.60.11)
Matrícula: 3552958

(Assinado digitalmente em 09/07/2024 19:11)
ANDRE LUIZ MARAVILHA SILVA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECOMDV (11.60.11)
Matrícula: 3061949

(Assinado digitalmente em 18/07/2024 18:23)
CHRISTIAN GONCALVES HERRERA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECOMDV (11.60.11)
Matrícula: 2466718

(Assinado digitalmente em 11/07/2024 23:56)
DANIEL MORAIS DOS REIS
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECOMDV (11.60.11)
Matrícula: 2923843

(Assinado digitalmente em 18/07/2024 10:36)
DIEGO ASCANIO SANTOS
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECOMDV (11.60.11)
Matrícula: 3858576

(Assinado digitalmente em 10/07/2024 15:44)

(Assinado digitalmente em 10/07/2024 14:49)

EDUARDO HABIB BECHELANE MAIA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECOMDV (11.60.11)
Matrícula: 2172988

HIGOR ALEXANDRE DUARTE MASCARENHAS
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECOMDV (11.60.11)
Matrícula: 1336265

(Assinado digitalmente em 10/07/2024 09:48)
MICHEL PIRES DA SILVA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECOMDV (11.60.11)
Matrícula: 2147282

(Assinado digitalmente em 18/07/2024 17:06)
THABATTA MOREIRA ALVES DE ARAUJO
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECOMDV (11.60.11)
Matrícula: 1270638

(Assinado digitalmente em 13/07/2024 12:02)
THIAGO MAGELA RODRIGUES DIAS
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECOMDV (11.60.11)
Matrícula: 2646669

Visualize o documento original em <https://sig.cefetmg.br/public/documentos/index.jsp>
informando seu número: **7**, ano: **2024**, tipo: **ATA**, data de emissão: **09/07/2024** e o código de
verificação: **5275506145**